

**COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA DO MACROFITOBENTOS DO CANAL DA BARRA DA LAGOA (FLORIANÓPOLIS-SC).**

BÖKER-TÔRRES, M.S.<sup>1,5</sup>; ARIOLI, T<sup>1,5</sup>; HORTA, P. A. J.<sup>2,5</sup>; FIGUEIREDO, N.<sup>1,5</sup>; LHULLIER, C. <sup>1,6</sup>; ABRÃO, R.<sup>3</sup>.  
1. Mestranda; 2. Doutores; 3. Bióloga; 4. Graduando. 5. Departamento de Biologia Vegetal. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) 6. Departamento de Farmácia UFSC.

A diversidade de organismos marinhos está relacionada, de uma certa forma, com a diversidade das comunidades algais que aumenta a estabilidade destes ecossistemas. O Canal, onde foi realizado este estudo possui aproximadamente 2Km de comprimento, dragado e fixado artificialmente por um molhe em 1982, na Barra da Lagoa da Conceição, garantindo assim, uma ligação permanente com o mar. A composição florística do macrofitobentos foi determinada através de coletas em três estações (A, B e C). Para a identificação das espécies foram utilizadas chaves artificiais de identificação. Foram identificados 29 táxons intraespecíficos distribuídos em Chlorophyta (5 espécies), Phaeophyta (6 espécies) e Rhodophyta (18 espécies). Nas estações A e B foram registradas densas populações de *Sargassum cymosum*, consideradas importantes componentes na flora marinha de regiões tropicais e subtropicais. No entanto, este gênero não foi observado na zona C, área interna do Canal. *Corallina officinalis* associada a *Jania crassa* na zona A têm se apresentado bem adaptadas ao ambiente. Na zona C *Acantophora spicifera* é bastante freqüente (18,86%). Além destas espécies foram registradas ainda *Lithophyllum* sp., *Gelidium floridanum*, *Asparagopsis taxiformis*, *Chondracanthus teedei*, *Hypnea musciformis*, *Hypnea spinella*, *Gymnogongrus griffithsiae*, *Centroceras clavulatum*, *Ceramium brasiliense*, *Spyridia clavata*, *Chondria curvilineata*, *Herposiphonia secunda*, *Polysiphonia* sp., *Pterosiphonia parasitica*, *Pterosiphonia pennata*, *Feldmannia irregularis*, *Hincksia mitchelliae*, *Colpomenia sinuosa*, *Sphacelaria brachygonia*, *Padina gymnospora*, *Ulva lactuca*, *Cladophora prolifera*, *Cladophora vagabunda*, *Cladophora* sp. e *Acetabularia calyculus*. De acordo com os resultados encontrados, o Canal da Barra pode ser considerado como um ambiente bastante biodiverso do ponto de vista da fisiologia e de grande relevância ecológica, devido a importância das macroalgas e das relações que estabelecem com outros organismos.